

Introdução ao Geoprocessamento – SER 300

Professor Antônio Miguel Vieira

Alexsandro Cândido

Proposta de Trabalho - alteração

A mecanização da colheita de café avança no Brasil. Segundo o Jornal Folha de São Paulo, 20% das sacas foram colhidas por máquinas diretamente das árvores. A mecanização do café caído no chão também avança, mas num percentual menor. “Um dos motivos a favor da mecanização no setor é a dificuldade e os custos da mão de obra, além da busca de qualidade durante toda a cadeia”. Dependendo da região onde está localizada a lavoura, os custos de produção podem ter redução de 40%.

Entretanto, na colheita mecanizada, o ideal é que o declive do terreno seja abaixo de 15%. Superior a isso já não é mais possível a colheita por máquinas e sim manual/braçal. Assim, as plantações em áreas mais íngremes tendem a desaparecer. A cidade de Machado no sul de Minas Gerais é grande produtora de café e possui terrenos com declividades acima de 15%.

A proposta é fazer uma análise espaço-temporal das áreas de café da região de Machado através de imagens LANDSAT de três anos distintos: 1990, 2000 e 2010, cruzando com dados de declividade do SRTM (topodata da DSR). A hipótese é que no decorrer destes 20 anos, as plantações em áreas mais íngremes tenham reduzido e, conseqüentemente, o serviço braçal. A dificuldade talvez seja em encontrar dados de desemprego da região, portanto, a princípio, a análise social é será um caso a parte.